



ROGÉRIO BORGES

PREDADOR HUMANO

Suplemento do professor

Elaborado por

Erika Alonso

Ana Paula Ribeiro Freitas



A coleção
Você cria o texto

Esta coleção inova ao incentivar a criação da história com base na leitura da imagem. Os livros já vêm ilustrados, dando ao aluno a oportunidade de tornar-se o autor da obra ao criar um texto. Há espaço suficiente para ele elaborar a narrativa da forma que mais lhe agrada, podendo acrescentar falas do narrador para contextualizar as cenas ou os diálogos nas linhas apresentadas.

A importância do uso das imagens na sala de aula

Pela multiplicidade de formas possíveis de trabalhar com a imagem no contexto educacional, sabemos que é necessário alfabetizar para além da linguagem escrita, investindo na linguagem visual como meio de auxiliar o aluno a realizar uma leitura crítica das diferentes linguagens disponíveis em seu cotidiano.

Por isso, é essencial que você, professor, invista no desenvolvimento da leitura visual para que os alunos sejam capazes de olhar e extrair das imagens as mensagens que elas transmitem. O trabalho com imagens na sala de aula pode ter diferentes finalidades: desencadear debates e reflexões; iniciar ou aprofundar conteúdos acerca da atualidade e da natureza histórica, ética ou científica; ilustrar ideias; contrapor o enfoque dado por outros meios de comunicação; entre outras funções.

Seu uso auxilia o desenvolvimento da percepção e das habilidades de olhar, compreender, interpretar e analisar as mensagens disponíveis em diversos meios, potencializando a capacidade de criação, inovação e reflexão, fatores imprescindíveis para o pleno desenvolvimento cognitivo de qualquer ser humano.

Além disso, não podemos nos esquecer de que, na sociedade atual, a linguagem imagética vem ganhando cada vez mais espaço e está disponível de diferentes formas nos meios de comunicação. O número de informações visuais que chegam até nós é crescente, sendo fundamental o trabalho docente com a interpretação e a reflexão de diferentes tipos de imagens para que os alunos possam fazer uma leitura crítica a respeito delas.

É essa a contribuição que a coleção *Você cria o texto* oferece ao apresentar uma das possibilidades de trabalhar de maneira prazerosa, inteligente e enriquecedora com o texto imagético, auxiliando assim no processo de desenvolvimento dos alunos para que eles possam viver de forma mais consciente, criativa e autônoma na sociedade contemporânea.

Sugestões para auxiliar o uso da coleção *Você cria o texto*

Construindo a narrativa

Como a atividade proposta na coleção é a construção de uma narrativa com base na leitura das imagens disponíveis em cada livro, aborde, antes da leitura dos títulos da coleção, os elementos que compõem esse gênero:

- foco narrativo (voz do narrador em 1ª ou 3ª pessoa);
- personagens (protagonista, antagonista e coadjuvante, lembrando que nem sempre o autor usa todos os personagens);
- enredo (trata-se do desenrolar de acontecimentos fundamentados em um conflito que os personagens tentam resolver ao longo da história);
- tempo (período que dura a história);

➤ espaço (local onde é construído o enredo).

Lembre-se de que, para a construção do enredo, haverá diálogos diretos entre os personagens, sendo fundamental reforçar com os alunos o uso adequado do travessão, que sinaliza quem está falando, e a importância dos sinais de pontuação e do vocativo, muito utilizado em diálogos para chamar outros personagens (o vocativo deve sempre vir entre vírgulas).

Para o sucesso das atividades com esta coleção, é importante lembrar aos alunos que não precisam limitar o desenvolvimento da narrativa ao espaço reservado no livro. Se houver a necessidade, o texto pode ser elaborado em um caderno ou folha à parte. Estimule-os a produzir narrativas que abranjam todos os aspectos apresentados pelas imagens. As possibilidades para a criação dessa narrativa são muito variadas.

Sabe-se que a atividade proposta nesta coleção configura-se como um desafio para os alunos, mas é também uma atividade possível, pois, da mesma forma que estão em contato constante com as imagens nos diversos meios com os quais convivem, eles também estão próximos às narrativas, revelando suas emoções, crenças, ações e dúvidas; inventando e recriando histórias; exercitando sua capacidade de comunicação. Portanto, estimule-os para a produção deste gênero, mas não se esqueça de que o resultado final de cada livro refletirá a maturidade, as experiências e o repertório que cada um possui.

A leitura das imagens e a construção de uma história

As imagens, por constituírem uma linguagem completa, possibilitam sua leitura e interpretação sem a necessidade de textos escritos. Por isso, antes de propor a escrita da narrativa, contendo as falas do narrador e também diálogos entre os personagens, reúna os alunos em pequenos grupos para que leiam a história da forma original, sem textos. Depois, peça aos grupos que socializem a leitura realizada. Dessa maneira, eles perceberão que existem diferentes formas de ler a mesma imagem, assim como há diversas maneiras de compreender a realidade e as situações cotidianas. No final, peça-lhes que narrem oralmente a história que criaram.

Conversando sobre o livro

Árvores são arrancadas e animais são tirados de seu habitat natural. O ser humano, que deveria zelar pela natureza e pelo meio ambiente, acaba sendo seu pior algoz. Outras pessoas, ainda, sem a intenção de prejudicar os animais, participam do comércio ilícito de várias espécies que, engaioladas e enjauladas, são levadas para destinos diversos. Restará alguma esperança?

Após a leitura das imagens do livro, converse com a classe sobre o título da história tentando levantar hipóteses sobre o que cada aluno entendeu. Pergunte o que eles conhecem a respeito do desmatamento e do tráfico de animais. Caso seja necessário, apresente, em outro momento, reportagens, fotografias e informações sobre as espécies que mais sofrem com esse crime no Brasil. Explore as mudanças pelas quais um animal, por exemplo, passa ao longo da história, desde que sai de seu hábitat natural até ir parar na casa de uma pessoa.

Depois, peça aos alunos que imaginem o que aconteceria se os animais, capturados e enjaulados, pudessem ser devolvidos à natureza. Depois de pensarem em muitas possibilidades coletivamente, proponha a escrita individual ou em duplas de um novo final para a história. Não se esqueça de pedir a eles que ilustrem a nova cena que imaginaram.

Criando a narrativa do livro

Peça aos alunos que esbocem o roteiro de sua narrativa e elaborem as frases que serão escritas, posteriormente, nas linhas do livro **Predador humano**. Esse roteiro será fundamental para o desenvolvimento da narrativa, pois, com base nele, será possível identificar se o texto apresenta coesão, se os diálogos estão bem encaminhados, se todos os personagens estão sendo devidamente explorados, e outros cuidados importantes que devem ser considerados na elaboração de uma narrativa.

É interessante também propor à classe a possibilidade de a história ser criada de diferentes pontos de vista. Procure perceber se alguém considerou criar o texto do ponto de vista, por exemplo, da pessoa que está derrubando as árvores: Por que ela está fazendo isso? Para ela, essa atitude é correta? Se ela pudesse, estaria fazendo outro tipo de trabalho? Essa diversidade do foco narrativo acentuará ainda mais a individualidade de cada texto.

Criando metáforas visuais

Incentive os alunos a criar metáforas visuais para várias situações. Essa atividade os ajudará no momento de criação de suas próprias narrativas. Por exemplo: Como seria a metáfora visual para alguém que está sentindo muita fome? E para alguém triste? Com raiva? Apaixonado? E qual seria a metáfora visual para demonstrar que alguém está pensando em dinheiro? Peça que analisem como o autor deixou marcadas essas metáforas neste livro, por exemplo, na página 9: O que quer dizer a lona escura cobrindo a carroceria do carro? O que significa, ainda, a onça observar tudo de longe?

Para a realização dessa atividade, os alunos poderão fazer os desenhos na lousa, em folhas de sulfite ou em cartolinas. O importante é que as metáforas criadas sejam socializadas para todo o grupo, ampliando o repertório gráfico de cada um e facilitando a criação do enredo da história.